

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que no Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga estavam dezoito utentes internados à espera de cirurgia na área da ortopedia. São casos de fraturas, que resultaram de traumas vários, que deram entrada através das urgências e que tiveram indicação para cirurgia. No entanto, apesar das situações serem urgentes, estes doentes ficaram vários dias a aguardar pela disponibilidade de bloco operatório.

Esta não é, nem de perto nem de longe, uma situação que deva ocorrer. Para além dos impactos emocionais e psicológicos, esta espera de vários dias para a realização de uma cirurgia urgente pode trazer consequências físicas aos utentes.

Tanto quanto sabemos o problema não se prende com a falta de profissionais, mas sim com a falta de sala para realização das cirurgias. O CHEDV tem apenas uma sala cirúrgica para urgências que costuma estar ocupada com outros casos mais urgentes, pelo que os casos ortopédicos decorrentes de traumas e acidentes acabam por ser preteridos, impondo-se aos doentes um internamento injustificadamente demorado e uma espera de vários dias até à cirurgia.

O CHEDV tem, obviamente, outras salas cirúrgicas, mas dedicadas a cirurgias programadas. A existência de apenas uma sala para urgências, a não existência de uma sala especialmente dedicada a situações de traumatologia ortopédica e o não aproveitamento do horário total das outras salas de operação é que levam a esta situação que aqui se expõe.

A situação que aqui se relata não é comportável com o SNS que todos devemos querer: o que presta cuidados de saúde de forma rápida e eficiente a todos os utentes. É uma situação incompreensível e que pode fazer com que o estado geral de saúde dos utentes em causa piore.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Ministro da Saúde, as

seguintes perguntas:

1. Qual a razão para não existir uma sala para estes casos de traumatologia e ortopedia?
2. Que medidas estão a ser tomadas para que não se repita a situação que aqui se relata (de internamento de vários dias, com fraturas, à espera de ser operado)?
3. Vão dedicar uma das salas de cirurgia para estes casos? Ou reorganizar os horários de funcionamento dos blocos operatórios para que exista sempre uma resposta rápida para os casos que aqui se expuseram?

Palácio de São Bento, 21 de março de 2023

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)